

ESCALA 1:125



VISTA SUPERIOR

ESCALA 1:125



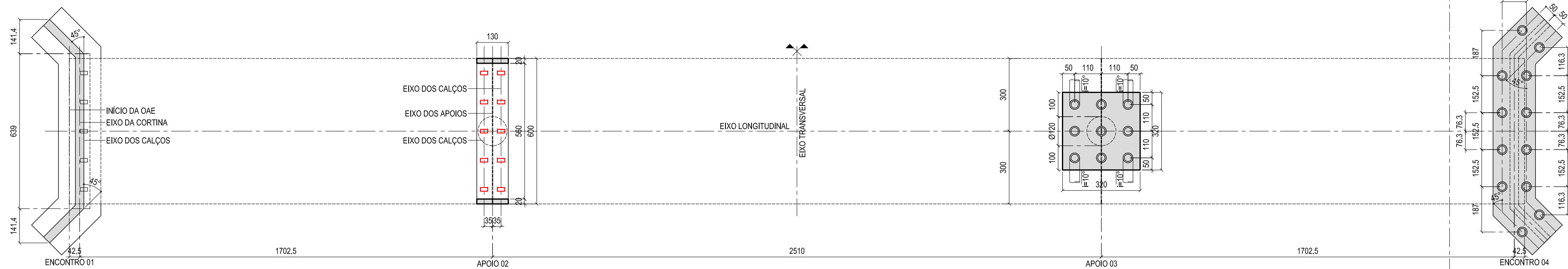
CORTE INFERIOR

ESCALA 1:125



CORTE INFERIOR

ESCALA 1:125



NOTAS E ESPECIFICAÇÕES

AÇOS:

1. Aço CA-50
2. Protensão CP-190RB
3. Neoprene dureza "shore" a-60

CONCRETOS INFRA/MESO-ESTRUTURA:

1. Estaca Raiz: $f_{ck}=30\text{MPa}$
2. Bloco: $f_{ck}=30\text{MPa}$
3. Pilar: $f_{ck}=30\text{MPa}$
4. Calços dos Apoios: $f_{ck}=30\text{MPa}$
5. Alas: $f_{ck}=30\text{MPa}$
6. Transversina: $f_{ck}=30\text{MPa}$
7. Lastro: $f_{ck}=15\text{MPa}$

CONCRETOS SUPERESTRUTURA:

1. Laje Tabuleiro: $f_{ck}=30\text{MPa}$
2. Laje de Aproximação: $f_{ck}=25\text{MPa}$
3. Pré-Lajes: $f_{ck}=30\text{MPa}$
4. Cortinas $f_{ck}=30\text{MPa}$
5. New Jersey: $f_{ck}=25\text{MPa}$
6. Viga Pré-moldada: $f_{ck}=40\text{MPa}$

Concretos com $f_{ck} = 15\text{MPa}$:

- Consumo mín. de cimento = 246Kg/m³ -Relação
água/cimento <=0,79 l/Kg

Concretos com $f_{ck} = 25\text{MPa}$:

- Consumo mín. de cimento = 344Kg/m³ -Relação
água/cimento <=0,61 l/Kg

Concretos com $f_{ck} = 30\text{MPa}$:

- Consumo mín. de cimento = 374Kg/m³ -Relação
água/cimento <=0,55 l/Kg

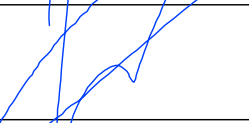
Concretos com $f_{ck} = 40\text{MPa}$:

- Consumo mín. de cimento = 514Kg/m³ -Relação
água/cimento <=0,44 l/Kg

1. Ponte Classe 450 (Item 3.5 NBR-7189/24);
2. Classe de Agressividade ambiental II, Classificado como agressividade Moderada com risco de deteriorização Pequeno, conforme item 6.4, tabela 6.1 da NBR 6118/24;
3. Para classe de agressividade II, o cobrimento mínimo conforme NBR-6118/24 é de 2,5 cm *pr* lajes e 3,0 cm *pl*vigas e pilares. Observar nos projetos cobrimentos adotados.
4. Concreto correspondente *c*/a classe de agressividade > C25, conforme tabela 7.1 da NBR 6118/24;
5. Os Neoprenes deverão atender as exigências da NBR-19783/15;
6. O içamento das peças pré moldadas será feito com auxílio de guilhotinas, com capacidade específica ou treliça lançadeira;
7. As lajes pré-moldadas treliçadas devem apoiar 10 cm de cada lado em cada viga;
8. A barreira New Jersey deverá ser interrompida a cada 400 cm com um espaçamento de ≥ 3 cm.
9. As fundações deverão ser executadas seguindo as recomendações contidas na norma brasileira de fundações - NBR12122/22.
10. Encostar os aterros simultaneamente nas duas extremidades da obra;
11. Terraplanagem de acesso fase 1:
12. Executar após a execução das fundações
13. Aterro de acesso fase 2: Executar para regularização da pista;
14. Os aterros de acesso de fase 1 e 2 devem ser compactados com valor maior ou igual a 95% do ensaio de proctor normal;
15. Cotas de greide estão detalhadas sobre o osso;
16. Todos os trabalhos envolvendo escavação, aterros e obras geotécnicas devem seguir recomendação de projeto específico geotécnico.

00	EMIÇÃO INICIAL	EXCELÊNCIA	PREF. TAIO	19/07/2024
Nº	DESCRIÇÃO	EMITENTE	APROVAÇÃO	DATA
	REVISÕES			

EXCELENCIA
PROJETOS E ASSESSORIA
WWW.EXCELENCIAPROJETOS.ENG.BR

PROJETISTA	Eng. Vanderlei Cardoso	RESPONSAB. TÉCNICO	 ENG. VANDERLEI CARDOSO CREA-SC 108762-6
RESP. TÉCNICO	Eng. Vanderlei Cardoso		
REGISTRO	CREA-SC 108762-6		
CONTATO	Engenheirovc@gmail.com (47) 9.9965-1688		
DESENHISTA	Paulo Henrique Destili		
CLIENTE:	LORO		
MUNICÍPIO DE TAIÓ 			
OBRA:	PONTE RIBEIRÃO PINHEIRO		
ESTRADA:	ESTRADA LERAL RIBEIRÃO PINHEIRO TAIÓ	TRECHO:	TAIÓ (SC)
ASSUNTO:	CORTE LONGITUDINAL PLANTA DA SUPERESTRUTURA VISTA SUPERIOR PLANTA DA MESOESTRUTURA CORTE SUPERIOR PLANTA DA MESOESTRUTURA CORTE INFERIOR		
ARQUIVO:	5357_02_FORM_REV_00		